

PORTUGUÊS

REDAÇÃO

Redija uma dissertação a tinta, desenvolvendo um tema comum aos textos abaixo. Se necessário, utilize o verso da folha para concluir seu trabalho.

I

*Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!*
Casimira de Abreu

II

Na primeira cena do filme Cidade de Deus, uma galinha observa aflita o massacre de suas colegas, que vão sendo degoladas para um churrasco pelos integrantes do "movimento" - leia-se tráfico. Até que a ave encontra uma chance de escapar e zás: vira a protagonista de uma perseguição atordoante. Foge dos bandidos, dos passantes e de uma viatura policial, até ir dar nos braços de um adolescente chamado Buscapé. Rapaz e galinha, então, se vêem num impasse. De um lado, está um bando de traficantes. Do outro, a polícia. Todos armados até os dentes. A cena é antológica, e tem uma razão de ser: como a galinha, Buscapé é a próxima vítima de uma situação sem saída aparente.

Revista Veja

III

Dentre os artigos e discussões sobre meninos de rua, 99% referem-se ao estatuto da criança e demais remédios para cuidar deles. Somente 1% refere-se à prevenção do problema. No Brasil, além de não se exigir responsabilidade de quem gera crianças, ainda acredita-se que é dever do Estado criá-las. As discussões morais e discursos demagógicos são irresponsáveis e iludem grande parte da sociedade desejosa de ajudar os meninos de rua.

Adaptado de Egon Nört - Folha de São Paulo, 1992

Comentário de Redação

A exemplo de provas anteriores, solicitou-se ao candidato que produzisse um texto dissertativo sobre **a situação das crianças de rua no Brasil**. Ofereceram-se, como base para discussão, três fragmentos: o primeiro, um poema antológico – de Casimiro de Abreu – cuja tônica é a nostalgia da "infância querida"; já o segundo, extraído da revista Veja, descreve uma cena do filme Cidade de Deus para ilustrar a condição de um sem-número de adolescentes que, excluídos dos benefícios assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, acabam por enveredar pelo mundo da

criminalidade – representada, no caso, pelo tráfico –, tornando-se vítimas de uma “situação sem saída aparente”. No terceiro trecho, denuncia-se a ineficácia das “discussões morais e discursos demagógicos”, que se limitam a propor formas de remediar a condição dos meninos de rua, sem contudo investir na prevenção do problema.

Uma leitura atenta desses textos por si só habilitaria o candidato a tecer suas próprias considerações acerca do tema. Caso optasse por redigir sua dissertação obedecendo à seqüência dos textos propostos, já contaria com subsídios para apresentar o assunto (a infância como a melhor fase da vida); desenvolvê-lo por meio de argumentos (a infância aviltada); e concluí-lo (sugerindo formas de a sociedade e o Estado ajudarem efetivamente as crianças de rua).